

# CASOS de S u c e s s o

## Promoção de valores sociais e de hábitos saudáveis



O projeto pedagógico desenvolvido no Centro de Educação Física e Esportes (CEFE), do Centro de Educação Tecnológica e Profissionalizante (CETEP), de Quintino, no Rio de Janeiro/RJ, tem contribuído para a promoção de valores positivos – individuais e sociais –, a partir da prática esportiva.



### Educação Física Escolar e Esportes de Aventura

O Prof. Julio Vicente da Costa Neto implantou o Esporte de Aventura nas aulas de Educação Física da Fundação de Apoio a Escola Técnica (FAETEC), objetivando a formação do aluno cidadão, crítico e com visão técnica para o trabalho. “É preciso estar sempre atento às necessidades culturais dos alunos... Percorrendo o cenário esportivo da atualidade”, afirma.

Desta forma, foi possível observar que o esporte de aventura passa a fazer parte da cultura brasileira, abrindo espaço para utilizá-lo nas aulas de Educação Física Escolar. “Iniciei um trabalho com corda, utilizando este instrumental como uma forma de aquecimento, mas logo os alunos ficaram estimulados e passamos a utilizar o material de forma individual e coletiva, com coreografias, em duplas, em trios e com deslocamentos”, explica o Prof. Julio.

A partir do interesse demonstrado pelos alunos, ele passou a utilizar a sua experiência como escalador e professor de um curso de pós-graduação que reinventa os esportes de aventura para o contexto Escolar. Assim, organizou uma oficina de ascensão e de estações de arborismo. “Também penso, em breve, iniciar o enduro a pé. Ou seja, o trekking de regularidade”.

Ele explica que a oficina de ascensão consiste em descer, utilizando as cordas pela arquivancada da pis-

cina do CETEP, de aproximadamente dez metros de altura, onde são feitas as ancoragens, utilizando uma fita e um mosquetão. As cordas são fixadas nas ancoragens que ficam localizadas na parte superior da arquivancada e lançadas em direção ao solo.

“Os alunos utilizam um baudrier (cadeirinha que fica presa à cintura e coxas) para a segurança. Usamos duas cordas com nós de fita em cada uma delas e a ação consiste em prender as duas cordas na corda maior, através de um nó auto-blocante prussik, prendendo o aluno a um mosquetão, através do baudrier. Com a outra corda, ele pisa para começar a fazer a ascensão na corda. O aluno sobe no nó do pé e desliza o nó do baudrier para cima, tensionando-o para poder sentar na cadeirinha, em seguida afrouxa o nó do pé para poder subi-lo e assim sucessivamente, até o final da corda. O mesmo processo é feito na descida, afrouxando um nó e tensionando o outro”, detalha Julio.

Ele explica que a prática deste trabalho desenvolve os aspectos motores, imaginários, afetivos, sociais através do Esporte Educacional, contribuindo para o processo educativo de formação dos jovens, a preparação para o exercício da cidadania, o caráter formativo que é baseado nos princípios educacionais: co-educação, participação, cooperação, co-responsabilidade e a inclusão, segundo Tubino (2007).